



Eficiência de uso do nitrogênio dietético em suínos: variação protéica e número de refeições

Introdução

Na produção de suínos um dos fatores que deve ser levado em consideração é o consumo de proteína, que é essencial tanto para se obter um produto de qualidade como para evitar uma excreção elevada de nitrogênio, pois esta eleva o custo de produção e é um componente com alto potencial de poluição do meio ambiente.

Objetivo

O presente trabalho teve como objetivo diminuir a quantidade de nitrogênio excretada sem a perda da eficiência na produção de proteína animal buscando alterar fatores que interfiram nesta excreção, tais como: manejo da alimentação do animal através da frequência no oferecimento da refeição e o nível de proteína contido na dieta.

Danieli Quadros da Silva

Orientador: Alexandre de Mello Kessler

Metodologia

Neste experimento, os animais receberam:

 Ração adequada em nitrogênio (51,48g de N/dia) e dois níveis baixos (26,21 e 11,53 g de N/dia) em uma ou duas refeições diárias, sempre recebendo 5760 kcal de energia metabolizável/dia.

 Foi fornecida a seguinte sequência de consumo de N por dia de cada período: 51,48 g; 26,21 g; 11,53 g e 51,48 g, respectivamente, sempre em uma ou duas refeições

 A dieta experimental foi composta por uma ração basal de milho e soja; sendo que o teor de nitrogênio foi diluído através do acréscimo de amido e óleo de soja na ração basal.

 Foram utilizados 16 suínos machos castrados em crescimento, alojados em gaiolas individuais de metabolismo.

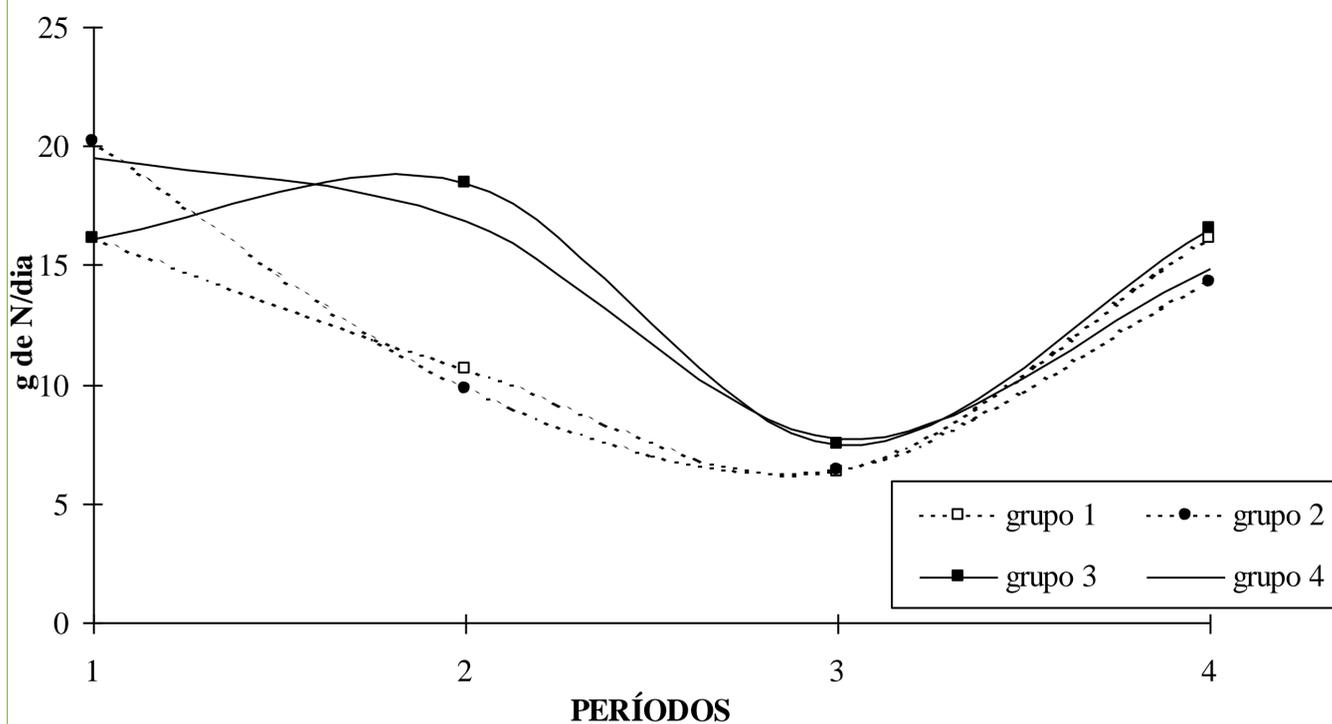
 O experimento foi dividido em 4 períodos de 4 dias.

Resultados

 Os resultados mostram que a excreção de nitrogênio ($p < 0.01$) foi proporcional ao nível de nitrogênio na dieta e o número de refeições influencia a excreção do mesmo ($p < 0.02$).

 Foi observado que a excreção de N foi menor nos animais que receberam duas refeições ao dia após passarem por um período de privação.

NITROGÊNIO



*Figura 1 - Valores médios de excreção de nitrogênio (g de N/período) em cada período do experimento.

Grupo 1- uma refeição, seqüência do consumo de N (g/dia) de cada período, respectivamente: 51,48; 26,21; 11,53 e 51,48.

Grupo 2- duas refeições, seqüência do consumo de N (g/dia) de cada período, respectivamente: 51,48; 26,21; 11,53 e 51,48.

Grupo 3- uma refeição, seqüência do consumo de N (g/dia) de cada período, respectivamente: 51,48; 51,48; 11,53 e 51,48.

Grupo 4- duas refeições, seqüência do consumo de N (g/dia) de cada período, respectivamente: 51,48; 51,48; 11,53 e 51,48.

Conclusões

A redução do teor de nitrogênio (para quase metade da exigência) faz com que ocorra uma menor excreção de nitrogênio na urina, entretanto, a eficiência com que a proteína da dieta foi incorporada em tecidos corporais (relação ingestão /excreção) foi reduzida.

